

Ciro condena o novo mínimo

Eleição Presidencial

O candidato à Presidência da República pelo PPS, **Ciro Gomes**, criticou ontem a decisão do Governo de aumentar o salário mínimo de R\$ 120 para R\$ 130. Na abertura do 12º Congresso Nacional do PPS, realizado no auditório Nereu Ramos, no Congresso, **Ciro** afirmou que "o Governo sempre escolhe jogar o problema nas costas dos trabalhadores". Para o candidato, que foi o último ministro da Fazenda do governo **Itamar Franco**, a decisão produz pouco efeito, devido ao baixo valor de reajuste prometido.

Ciro Gomes fez críticas também ao presidente **Fernando Henrique Cardoso**, reafirmando sua arrogância, vaidade e contradição com relação ao trabalhador assalariado. "Todo dia primeiro

de maio, o então senador **Fernando Henrique** ia à tribuna defender uma estratégia de recuperação do poder de compra dos trabalhadores", lembrou **Ciro**. "Mas, no Governo, ele faz o contrário do que pregava", acusou.

Ontem, **Ciro Gomes** encantou os velhos comunistas do PPS ao discursar com o braço erguido e socando o ar, na abertura do XII Congresso do partido, realizado na Câmara dos Deputados. O presidente de honra do PPS, **Salomão Malina**, disse que **Ciro** foi a melhor solução da esquerda para derrotar **Fernando Henrique**. "Os antigos comunistas estão impressionados com o estilo de **Ciro Gomes**", afirmou o vice-presidente nacional do PPS, deputado **Sérgio Arouca** (RJ).